

Espanha quer aumentar seus investimentos em Cuba



Por Maria Josefina Arce

Espanha deixou claro que vai continuar apoiando os empresários de seu país que fazem negócios com Cuba, a despeito da implementação do Capítulo 3 da Lei Helms-Burton pelo governo do presidente norte-americano Donald Trump.

A postura de Madrid foi confirmada em Havana pela ministra da Indústria, Comércio e Turismo, Maria Reyes Maroto, que presidiu delegação da Espanha presente na 39ª Feira Internacional de Turismo, em Havana. A funcionária prestigiou um fórum empresarial entre as duas nações.

A presença dos expositores espanhóis é notável. Aliás, a feira é dedicada à Espanha. Com esse país, Cuba sustenta uma relação especial, uma história comum e grandes negócios no setor turístico.

No fórum, a ministra espanhola convidou os homens de negócios de seu país a continuarem investindo na Ilha, falou que não só havia um presente, mas também, um futuro promissor e muitas potencialidades para lá do turismo: energias renováveis, transporte e infraestrutura.

Hoje em dia, a Espanha está entre os principais parceiros comerciais de Cuba, ocupa o terceiro lugar em nível mundial e o primeiro na Europa. É, também, o país que exhibe o maior número de negócios

estabelecidos em território cubano.

As relações entre Cuba e Espanha entraram numa nova fase após a visita que realizara em novembro passado o presidente do governo espanhol Pedro Sánchez. Naquela ocasião, as duas partes confirmaram seu interesse e disposição de continuar fortalecendo e diversificando os laços bilaterais.

Desde então, as duas nações vêm trabalhando para reforçar o comércio e aumentar a presença empresarial espanhola em território cubano, uma estratégia que Madri vai defender diante da mais recente hostilidade dos Estados Unidos.

As autoridades espanholas manifestaram que vão trabalhar no marco da OMC – Organização Mundial do Comércio – e da Comissão Europeia como Estatuto de bloqueio, que tinha sido adotado em 1996 pelos membros da União Europeia para se proteger dos efeitos extraterritoriais da Helms-Burton.

Nessa direção, se manifestaram os outros países membros do bloco regional europeu. Em breve, acontecerá o Conselho Conjunto União Europeia-Cuba para propulsar as relações existentes.

Em Havana, a ministra espanhola de Indústria, Comércio e Turismo se reuniu com vários funcionários e visitou as principais redes hoteleiras de seu país no mundialmente famoso balneário de Varadero.

Sua visita e a vasta participação de homens de negócios espanhóis na Feira Internacional do Turismo confirmam o interesse e a disposição da Espanha de continuar estreitando suas relações com Cuba, apesar dos atos hostis do governo norte-americano.

Espanha está determinada a acompanhar Cuba em seu propósito de modernizar sua economia e construir uma sociedade próspera e sustentável, que leve ao aumento da qualidade de vida de todos os cubanos.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/190326-espanha-quer-aumentar-seus-investimentos-em-cuba>



Radio Habana Cuba